



4037 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT11 - Política da Educação Superior

Internacionalização e pós-graduação: entrecruzamentos e implicações na Universidade do Estado da Bahia  
Augusto Cesar Rios Leiro - UFBA - Universidade Federal da Bahia  
Henderson Carvalho Torres - UFBA - Universidade Federal da Bahia  
Vanessa Cristina Meneses Fernandes - UFBA - Universidade Federal da Bahia

O trabalho debate a internacionalização e a pós-graduação como categorias teóricas, caracteriza a UNEB como universidade multicampi, e pontua desafios acerca do processo de internacionalização da universidade em questão na ambiência da pós-graduação. Realizamos estudos e levantamos informações no portal da UNEB na web e nos documentos institucionais. Os procedimentos metodológicos foram bibliográficos e documentais.

**Palavras chaves:** Internacionalização, Pós-graduação, Educação Superior.

### Introdução

Tomando a Internacionalização da Educação Superior como temática de pesquisa e a pós-graduação enquanto possibilidade investigativa, o presente texto constitui-se em síntese possível acerca da importância concreta da internacionalização para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação em instituições universitárias. Tal recorte é parte da pesquisa matricial intitulada "Internacionalização da Educação: estudos contrastivos", em curso no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e intenta melhor compreender como internacionalização e pós-graduação se entrecruzam na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e discutir sua implicação nos seus programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O texto em questão debate conceitualmente a internacionalização e a pós-graduação como categorias teóricas centrais, caracteriza a UNEB como universidade multicampi, e pontua desafios estratégicos acerca dos nexos necessários entre o processo de internacionalização da universidade em questão e os programas de pós-graduação.

Para tanto, realizamos estudos teóricos e levantamos informações no portal da UNEB na web, bem como nos documentos institucionais. Elegemos o estudo de caso para caracterizar a UNEB como campo empírico e a pesquisa bibliográfica e documental como procedimentos metodológicos.

### Internacionalização como categoria teórica

Importa reconhecer na porta de entrada deste artigo o relevo emergente da internacionalização da pesquisa em educação como campo conceitual. Tendo em vista sua importância para as universidades na contemporaneidade. E nessa perspectiva, recorremos a Morosini (2017) que a relaciona diretamente com a qualidade, a excelência, a inovação, e a geração de conhecimento, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.

Wit e Hunter (2015) asseveram que a internacionalização é um processo para além da integração de dimensão internacional, intercultural ou mesmo global, tanto nas funções quanto na oferta de uma educação pós-secundária, com a intenção de aprimorar a qualidade da educação e da pesquisa, envolvendo todos os estudantes e todo o corpo docente, com o propósito de oferecer uma significativa contribuição para a sociedade em geral.

O processo de internacionalização na ambiência da pós-graduação deve considerar, nas suas estratégias, a formação docente, a experiência com a mobilidade discente e docente, as trocas substantivas de experiências e a cooperação em projetos de pesquisa, bem como a lista de instituições conveniadas e a condição de destino acadêmico, essencial no processo de amadurecimento de um programa de pós-graduação.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência federal responsável pela pós-graduação no Brasil, observa que excelência significa desempenho superior em termos de formação de doutores, produção científica e internacionalização. E desde o início de suas atividades, sob a gestão de Anísio Teixeira, nos idos de 1953, já apoiava ações associadas com a internacionalização, como a contratação de professores visitantes estrangeiros, intercâmbio e cooperação entre instituições, concedia bolsas de estudos e ainda apoiava a realização de eventos de natureza científica (CAPES, 2018).

A partir da compreensão sobre a importância da internacionalização da educação superior, e na direção de empreender esforços para viabilizá-la, Ramos (2018) observa que muitos países têm redirecionado ou reforçado suas estratégias existentes – ou mesmo introduzindo outras – como a internacionalização dos currículos e dos profissionais de apoio ao ensino e à pesquisa, a introdução de altos padrões internacionais de qualidade no ensino e no uso de tecnologias de informação, o fortalecimento dos laços entre a pesquisa e o ensino, além do estabelecimento de consórcios internacionais de ensino e pesquisa.

Ramos (2018) pondera que essa visão é realizada por meio de um modelo ainda fortemente baseado em uma abordagem voltada ao exterior, em que a pesquisa está claramente no centro do processo de internacionalização, ainda que o Brasil venha enviando cada vez menos alunos para formação plena no exterior, particularmente em nível de doutorado. Na visão do autor, a opção que mais ganha força atualmente é a formação em instituições nacionais, complementada por períodos de estudo/pesquisa no exterior – como nas modalidades

doutorado sanduíche e pós-doutorado no exterior.

### UNEB: multicampia em construção

Entre as universidades presentes na Bahia, a UNEB merece destaque por ser a maior instituição pública de ensino superior do estado, com sua estrutura multicampi de enorme capilaridade e abrangência, dispondo de 29 departamentos instalados em 24 cidades baianas.

Mapa da presença da UNEB no estado da Bahia

Fonte: ASCON/UNEB 2015.

A estrutura de configuração multicampi adotada pela UNEB, em função de suas diferentes localizações no território do estado da Bahia, oferece a possibilidade de interação com uma grande diversidade de comunidades e, dessa forma, permite ampliar significativamente o espaço de atuação da universidade. Nesse contexto, Pimenta (2007) pondera que o conceito de multiversidade se adequa à atuação concomitante da UNEB em termos de ensino, pesquisa e extensão e a abrangência da atuação.

Como em muitas instituições, a experiência da pós-graduação na UNEB é bem mais recente que sua trajetória na graduação. Segundo Leiro e Rosário (2016), a pós-graduação na UNEB não se desenvolveu na mesma proporção e velocidade que a graduação.

Apenas em meados da década de 1990, foram implantados os seus primeiros cursos *lato sensu* e, somente no ano de 2001, o primeiro curso de mestrado, através do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), sendo que, em 2009, o mesmo programa implantou o curso em nível de doutorado, sendo este o seu único programa próprio de doutorado. No entanto, ressaltamos a existência do **Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC)**, que a UNEB oferece em nível de doutorado em parceria com outras instituições.

**Recentemente, diversos programas de pós-graduação da UNEB, obtiveram melhorias em suas notas de avaliação junto à Capes, conforme consta na Plataforma Sucupira, impulsionada pelo esforço e dedicação de suas respectivas coordenações, corpo docente e discentes, que se empenharam nesse sentido. No entanto, as avaliações no quesito internacionalização ainda ficaram aquém das relações multilaterais já conveniadas e do potencial universitário da UNEB como destino acadêmico.**

Quadro 1 – Programas de pós-graduação da UNEB

(em itálico são os programas que contam com ações de internacionalização)

Programas	Curso
Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Horticultura Irrigada (PPHI)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg)	Mestrado
<i>Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGFARMA)</i>	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC)	Mestrado Doutorado
Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (MPED)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (ProfFísica)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistória)	Mestrado
<i>Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL)</i>	Mestrado
<i>Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (PPGEAFIN)</i>	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local (PPGHIS)	Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (MPIES)	Mestrado

<b>Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras (Profletras)</b>	Mestrado
<b>Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PGQA)</b>	Mestrado
<b>Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC)</b>	Doutorado

Fonte: adaptado pelos autores de PPGUNEB, 2018.

### **Internacionalização na UNEB**

A UNEB, por meio da sua Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT), vem firmando e mantendo um significativo número de acordos e convênios de cooperação internacional, com diversas instituições, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 2 – instituições em convênio com a UNEB, por país e continente

Continente	País	Instituições conveniadas
Europa	Alemanha	<b>University of Hohenheim</b>
	Espanha	<b>Universitat de Barcelona</b>
		<b>Universidad Politécnica de Catalunya</b>
		<b>Universidad de La Laguna</b>
		<b>Universidad de Málaga</b>
	França	<b>Uniersidad De Les Illes Balears</b>
		<b>Université de Strasbourg</b>
	Itália	<b>Università di Bologna</b>
		<b>Universidade dos Estudos de Florença</b>
		<b>Universidade de Módena Reggio Emilia</b>
	Portugal	<b>Università degli Studi di Pádova</b>
		<b>Universidade de Aveiro</b>
		<b>Universidade de Coimbra</b>
<b>Universidade de Lisboa</b>		
<b>Camões – Instituto da Cooperação e da Língua</b>		
América	Reino Unido	<b>Universidade do Minho</b>
		<b>Universidade do Porto</b>
		<b>London South Bank University</b>
	Argentina	<b>Universidad Nacional de La Plata</b>
		<b>Universidad de Buenos Aires</b>
		<b>Universidad Nacional del Nordeste</b>
	Canadá	<b>Royal Roads University</b>
	Chile	<b>Universidad Santiago de Chile</b>
		<b>Pontificia Universidad Católica de Valparaíso</b>
	América	Colômbia
<b>Universidad Del Artemisa</b>		
<b>Universidad de Camaguey</b>		
<b>Universidad de Holguin</b>		
<b>Universidad de La Habana</b>		
Cuba		<b>Universidad Agraria de La Habana</b>
		<b>Universidad de Matanzas</b>
		<b>Universidad de Pinar Del Rio</b>
		<b>Instituto Superior de Tecnologías e Ciencias Aplicadas</b>
		<b>Western Illinois University</b>
Estados Unidos	<b>Southern University</b>	
	<b>Clafin University</b>	
	<b>University of Florida</b>	
África	México	<b>Universidad Autónoma de Guadalajara</b>
	Nigéria	<b>Kwara State University</b>

Fonte: adaptado pelos autores de SERINT, 2016.

A Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT) da UNEB conta com uma Assessoria de Gabinete e uma coordenação de Mobilidade Estudantil que busca propiciar a mobilidade acadêmica dos seus estudantes, por meio de intercâmbios com outras instituições, oferecendo diversas modalidades de mobilidade como: intercâmbio acadêmico ou de ensino, graduação sanduíche; intercâmbio acadêmico de pesquisa; intercâmbio acadêmico ou extensão; intercâmbio acadêmico de estágio; intercâmbio livre.

Entretanto, em função de dificuldades relacionadas com limitações financeiras e estruturais, a organização multicampi e sua abrangência geográfica nos 27 territórios de identidade da Bahia, é digno de nota o baixo impacto no fazer universitário internacional como um todo, especialmente nos departamentos localizados em cidades do interior do estado.

Nesse sentido, foi possível observar que os programas de pós-graduação da UNEB que fazem referência à internacionalização são poucos, e situados no *campus* de Salvador, conforme é possível verificar na tabela acima. Tal constatação demonstra em parte, algumas das dificuldades dos programas em promover a internacionalização nos campi unebianos no interior da Bahia.

### **Considerações finais**

Apesar do número significativo de acordos de cooperação institucional com distintas universidades em diversos países, a presença de

estudantes estrangeiros em programas de mobilidade discente é insignificante, tanto nos cursos de graduação quanto nos programas de pós-graduação. O mesmo cenário pode ser observado no destino docente.

Importa sublinhar que as informações levantadas indicam a fragmentação na política de internacionalização acadêmica e pouquíssimas iniciativas de integração envolvendo departamentos e administração central com os programas de pós-graduação da UNEB. Os convênios e acordos de cooperação internacional observados com universidades estrangeiras vêm se edificando em grande medida por iniciativa de docentes e grupos de pesquisa ficando evidente um descompasso entre as instâncias/órgãos internos e programas de pós-graduação/grupos de pesquisa.

Entendemos como necessário ampliar os esforços no sentido de qualificar o processo de comunicação institucional, articular os convênios com as ações em curso no âmbito da própria universidade e promover a conexão estratégica entre a política institucional de internacionalização e as experiências em desenvolvimento nos programas de pós-graduação da maior universidade da Bahia.

## Referências

BAHIA. Universidade do Estado da. **Anuário UNEB em Dados: 2015 – Base de Dados 2014**. Salvador: EDUNEB, 2015.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. 2018.

Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&cd\\_programa=28001010064P0](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&cd_programa=28001010064P0)

Acesso em 19/06/2018.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **História e Missão**. Julho 2018.

Disponível em: <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>

acesso em 03/07/2018.

LEIRO, Augusto Cesar Rios. ROSÁRIO, Aline Oliveira Silva. **Acordos de Cooperação Internacional da UNEB**: diagnóstico, desenvolvimento científico e desafios estratégicos. 7ª Conferência Forges. O Papel do Ensino Superior para o Desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa. Universidade Eduardo Mondlane. Moçambique, Maputo. 29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017.

Disponível em: [http://www.aforges.org/wp-content/uploads/2016/11/4-Augusto-Leiro-et-al\\_-Acordos-de-Cooperacao-internacional.pdf](http://www.aforges.org/wp-content/uploads/2016/11/4-Augusto-Leiro-et-al_-Acordos-de-Cooperacao-internacional.pdf)

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do. **Internacionalização da Educação Superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações**. Educação em Revista. Belo Horizonte, n.33, abr. 2017.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698155071>

PIMENTA, Lúcia. Boaventura. **Processo Decisório da Universidade Multicampi: Dinâmica dos Conselhos Superiores e Órgãos de Execução**. 2007. 211f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

RAMOS, Milena Yumi. **Internacionalização Da Pós-Graduação No Brasil**: lógica e mecanismos. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 44, e161579, 2018.

WIT, Hans de; HUNTER, Fiona. **Internationalisation in higher education**: future directions. In: WIT, Hans de et al (Ed.). Internationalisation of higher education. Brussels, Belgium: European Parliament's Committee on Culture and Education, 2015. p. 273-288.

Disponível em: [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL\\_STU\(2015\)540370\\_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU(2015)540370_EN.pdf)